

GESPAÇOS

Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.

Relatório e Contas 2023

Índice

Mensagem do Conselho de Administração

1. Introdução
2. Apreciação Global de Gestão
 - 2.1. Consolidação de Estratégias prosseguidas
 - 2.2. Desenvolvimento dos Projetos
 - 2.2.1. Escolas de Natação e Pólo
 - 2.2.2. Desporto escolar
 - 2.2.3. Apoio ao desporto
 - 2.2.4. Natação para alunos deficientes
 - 2.2.5. Manutenção
 - 2.2.6. Recreação
 - 2.2.7. Aeróbica
 - 2.2.8. Ginásio
 - 2.2.9. Hidroginástica
 - 2.2.10. Hidro Cycling
 - 2.2.11. Promoção do desporto
 - 2.2.12. Projeto Sénior
 - 2.2.13. Outros projetos
 - 2.2.14. Frequência do complexo das Piscinas
 - 2.3. Responsabilidade Social
 - 2.4. Divulgação de projetos e atividades
 - 2.5. Rentabilização dos serviços e dos Equipamentos Municipais sob Gestão da Gespaços
3. A organização administrativa e os Recursos Humanos

Situação Económica e Financeira

1. Situação da Empresa
 - 1.1. Rendimentos e Gastos
 - 1.2. Resultados
 - 1.3. Situação Patrimonial
 - 1.4. Prazo Médio de Pagamentos (PMP)
 - 1.5. Prazo Médio de Recebimentos (PMR)
 - 1.6. Dívidas Ao Estado e Segurança Social

Evolução previsível da Empresa

Proposta de Aplicação de Resultados

Considerações Finais

Anexo ao Relatório de Gestão

Demonstrações Financeiras

Anexos às Demonstrações Financeiras

Certificação Legal de Contas e Parecer do Fiscal Único

✓

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O atual Conselho de Administração, que tomou posse a 20 de dezembro de 2021, apresenta o **Relatório e Contas do ano de 2023**.

Depois do resultado negativo em 2021, e no exercício de 2022 termos regressado aos resultados positivos, a consolidação das contas da Gespaços no exercício de 2023, é um facto que transmite o trabalho exaustivo na manutenção da credibilidade da empresa e da implementação de uma nova dinâmica na relação com os utentes. É este empenho e dedicação de toda a estrutura da Gespaços que permitiu atingir o objetivo a que nos propusemos e propomo-nos para o restante mandato, ou seja, manter a empresa com resultados sustentáveis.

Assim, olhamos para o ano de 2023, como mais um ano em que foram ultrapassados enormes desafios e muitas dificuldades, pese embora ter sido possível atingir as principais metas a que se propôs esta administração da Empresa Municipal. Essencialmente, criar melhores condições de utilização e novas atividades por forma a que o número de utentes a utilizar os Nossos espaços venha a aumentar de ano para ano.

Como entidade executória das políticas do Município e competindo à Empresa a execução de todas as deliberações da autarquia em matérias desportivas, de recreio, lazer e cultura, tudo tem sido feito de forma contratual e com respeito pelos princípios da eficiência e flexibilidade de gestão, transparência, qualidade e rigor.

A gestão eficiente dos recursos públicos foi, é e será, uma obrigação assumida pelo Conselho de Administração, sempre com uma preocupação diária em melhorar a qualidade da prestação de serviços a todos os munícipes, nomeadamente aos seus utentes.

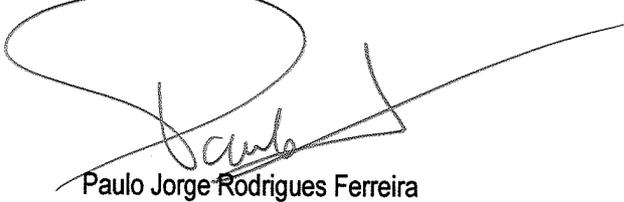
Em nome do Conselho de Administração não podemos deixar de apresentar, publicamente, uma palavra de apreço e gratidão às seguintes pessoas/entidades:

- Ao acionista único da Empresa Municipal, pela forma sempre pronta e motivadora com que responde aos desafios e necessidades da empresa;
- A todas as entidades protocoladas com a Gespaços, pela colaboração na divulgação do protocolo que tem potenciado a utilização dos serviços disponibilizados pela Empresa;
- A todos os munícipes, que têm contribuído para prestigiar a Gespaços, as Piscinas Municipais e Pavilhões Municipais, enquanto equipamentos de extrema importância na prática desportiva e na prestação de um serviço público de qualidade, e o Parque Urbano de Paços de Ferreira enquanto

equipamento de lazer e bem-estar, que proporciona à cidade e aos cidadãos um alargamento da dinâmica de fruição dos acessos e interligações urbanas entre as ruas que o ladeiam e os equipamentos e serviços de lazer circundantes numa perfeita relação de continuidade;

- A todos os colaboradores da empresa, por tudo o que durante o ano de 2023 fizeram e suportaram, sendo certo que também existimos por eles e para eles.
- Aos fornecedores, que continuam a mostrar uma grande confiança na Gespaços.

Paços de Ferreira, 8 de maio de 2024



Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

(PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal:

Dando cumprimento ao preceituado no artigo 42º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, e tendo em conta o direito de superintendência que vos assiste, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e Contas da Gespaços – Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A., relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2023.

1. Introdução

Com a Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais e revoga as Leis nºs 53-F/2006, de 29 de dezembro, e 55/2011, de 15 de novembro, no seu artigo nº 70, a Gespaços ficou obrigada “a adequar os seus estatutos em conformidade com a presente lei, no prazo de seis meses após a sua entrada em vigor.” Os Estatutos atualizados da Gespaços foram aprovados na Reunião da Assembleia Municipal de 27 de fevereiro de 2013.

A Lei nº 50/2012 de 31 de agosto é bem clara quanto ao objeto social das empresas municipais, de tal forma que o objeto social da Gespaços passou a ser “*Promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área de educação, ação social, cultura, saúde e desporto.*”

2. Apreciação global da gestão

A Empresa Municipal foi constituída em 2001, fundamentalmente, para gerir o Complexo de Piscinas Municipais de Paços de Ferreira. Desde logo se apresentou, pelo seu objeto estatutário, com potencialidades para incluir, no âmbito da sua atividade, os restantes equipamentos desportivos existentes no Município, e todos aqueles que, no futuro, viessem a existir, incluindo equipamentos culturais e de lazer.

Com a Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, como vimos, o objeto social da Gespaços passou a ser “*Promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área de educação, ação social, cultura, saúde e desporto.*”

A Empresa tem vindo a prestar ao Pelouro do Desporto e Cultura assessoria técnica, desportiva, jurídica e administrativa, na definição da política desportiva municipal e no controlo da sua execução. Os apoios ao

movimento associativo desportivo têm sido processados através da Gespaços, que acompanha a sua execução e, sobre ela, emite parecer.

A Empresa promove e apoia os eventos desportivos, sempre na perspetiva de desenvolvimento e difusão da prática desportiva das populações do concelho, como é o caso dos Jogos Interfreguesias.

Na gestão dos equipamentos, a Empresa pauta-se pelos princípios do serviço público, da eficiência, da qualidade, da rentabilidade, visando sempre o desenvolvimento e difusão da prática desportiva das populações.

Sendo 2023 o vigésimo terceiro ano de existência da Empresa Municipal, as principais prioridades da gestão orientaram-se para:

- Consolidação das estratégias prosseguidas, mantendo uma boa relação com os seus clientes/utentes;
- Desenvolvimento dos projetos delineados pelo Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Paços de Ferreira e pelo Conselho de Administração;
- Divulgação da atividade da Gespaços e dos seus projetos;
- Rentabilização dos serviços e das infra-estruturas ao dispor da empresa, nomeadamente das Piscinas Municipais em: Paços de Ferreira e Freamunde, do Pavilhão Municipal n.º 1 (seu Polivalente Coberto, e Patinódromo) em Paços de Ferreira, do Pavilhão Municipal nº 2 em Modelos, dos vários recintos desportivos das Escolas EB, 2 e 3 de Frazão, de Meixomil, de Eiriz e de Freamunde, durante o período noturno (protocolado entre as Escolas e o Município de Paços de Ferreira), bem como os polivalentes dos Centros Escolares e da Escola Secundária de Freamunde.
- Gestão, quanto à limpeza e vigilância do Parque Urbano de Paços de Ferreira, conforme havia sido protocolado com o Município de Paços de Ferreira, através do Contrato-Comodato.

De uma forma mais detalhada, apresentamos quais os principais passos dados pela Empresa que materializaram a estratégia definida pela atual administração desde dezembro de 2021:

2.1 Consolidação das estratégias prosseguidas

A Gespaços tinha, aquando da sua criação, como objeto social a construção, manutenção, exploração e conceção de equipamentos desportivos e promoção do desporto no Concelho de Paços de Ferreira. A Câmara Municipal, acionista único da empresa, passou a considerar a Empresa como a entidade capaz de prosseguir os objetivos do município e concedeu-lhe a enorme responsabilidade da gestão de outros equipamentos desportivos já existentes, nomeadamente os Pavilhões Municipais de Paços de Ferreira (a partir de Dezembro de 2006) e de Modelos (a partir de Agosto de 2007) e todos equipamentos de recreio e de lazer municipais: Patinódromo, Circuito de Manutenção de S. Domingos (a partir de Dezembro de 2006) e Parque Urbano de

Paços de Ferreira (a partir de Julho de 2008). Ainda a partir de janeiro de 2008 a empresa acumulou a gestão do complexo de Piscinas Municipais de Freamunde.

Em janeiro de 2009 foi celebrado um Contrato Programa com a Câmara Municipal de Paços de Ferreira para gestão do Museu Municipal do Móvel e do Museu de Sanfins e Centro Interpretativo da Citânia de Sanfins.

Com a crescente procura de espaços desportivos por parte dos diversos clubes, associações e utentes particulares, materializada em comunhão com os agentes desportivos no seio do Conselho Municipal do Desporto, surgiu a necessidade de realizar a cobertura do Polivalente Exterior ao Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira. As obras iniciaram em finais de 2008 e ficaram concluídas em abril do ano de 2009. Fez-se então uma alteração ao Contrato Programa celebrado com CMPF, para Gestão do Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira, Polivalente e Patinódromo.

A orientação da Administração da Empresa passa pela maior rentabilização social do equipamento, associada a uma lógica de maximização da eficiência económica do mesmo, mantendo inalterada a preocupação pela qualidade e pelo carácter público dos serviços prestados.

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços, o Executivo transferiu em 19 de março de 2010 as competências de manutenção / limpeza e controlo de acessos do Edifício da CMPF para a Empresa Municipal. Foram absorvidos nos quadros da empresa a partir de então, com a celebração do Contrato Programa com a CMPF para Manutenção / Limpeza e Controlo de acessos do edifício da CMPF, as funcionárias / funcionários que estavam a prestar esse mesmo serviço pelas empresas que detinham essa responsabilidade com a CMPF. Com a equipa de limpeza e manutenção, entretanto reforçada, existente na Empresa Municipal, foi possível alargar a prestação deste tipo de serviços a outros equipamentos municipais.

Relativamente à promoção do desporto, deu-se continuidade ao trabalho de apoio aos clubes, sendo o Gabinete de Apoio ao Associativismo (GAA), coordenado por um Professor com Licenciatura em Educação Física, uma pedra basilar nesse permanente apoio às Associações. O Projeto Sénior teve continuidade, tendo em vista combater o Sedentarismo, com o lema "*Idade da Reforma, idade de recuperar a forma*".

A abertura, em 2012, do Parque Urbano de Paços de Ferreira permitiu a todos os munícipes disfrutar de um espaço amplo no centro da cidade, com áreas de lazer, desporto e com a Casa da Eira com uma imagem renovada e adequada e à altura da qualidade do espaço que integra. A Gespaços tem contratualizado com o Município de Paços de Ferreira a gestão deste equipamento, no que concerne à limpeza e vigilância do mesmo.

Neste domínio, como em todos os anteriores, manteve-se a preocupação de prestação de um serviço público permanente e de carácter social.

2.2. Desenvolvimento dos Projetos

No ano de 2023 deu-se início à elaboração de 3 projetos que são vitais para a empresa, principalmente para as Piscinas Municipais de Paços de Ferreira. Damos início ao estudo com vista à colocação de dois novos desumificadores, ao estudo sobre a cobertura do edifício sede da Gespaços SA. com a finalidade de colocação de uma nova cobertura e abrimos o procedimento por consulta prévia para implementar na empresa o SNC-AP (Sistema Normalizaçã Contabilística, de Tesouraria, Património, Faturação e Gestão de Pessoal).

2.2.1. Escolas de natação e pólo

Durante o ano de 2015, a empresa deu consequência ao plano estratégico delineado pelo executivo municipal, incrementando a prática da natação e afins no seu sentido lato da palavra, pela população do concelho de Paços de Ferreira, criando um universo de utilizadores/utentes que serão no futuro o suporte da ren'abilização do Complexo.

Consolidada que foi a autonomização das atividades aquáticas (natação e pólo aquático), com a criação **Clube Aquático Pacense**, a Gespaços manteve o mesmo apoio ao clube para a dinamização e promoção das suas atividades ao nível competitivo, justificando a existência do complexo e da sua natureza, virada para o mais alto nível da competição desportiva.

A Gespaços garante ainda a todos, o ensino da natação em quatro níveis: adaptação ao meio aquático (para bebés até aos quatro anos), aprendizagem, aperfeiçoamento e desenvolvimento da natação. São ainda ministradas aulas de hidroginástica, hidroterapia, hidrocyling e de formação desportiva. Os alunos inscrevem-se individualmente e coletivamente e são integrados em grupos com horários e professores adequadamente escalonados. Contudo, a empresa pretende aumentar e estender o seu leque de utentes, a todos aqueles que pretendam usufruir do espaço, quer seja piscina, ginásio ou outros, de uma forma livre, sem compromisso horário ou professores de acompanhamento.

2.2.2 Desporto escolar

Desde o ano de 2002 vem sendo desenvolvido o programa de aprendizagem de natação, destinado inicialmente aos alunos do ensino básico, mas posteriormente alargado aos alunos do ensino secundário. Este programa surgiu a partir de um protocolo celebrado com a Câmara Municipal, revestindo-se de extrema importância na vertente pedagógica, constituindo mesmo um forte incentivo à prática da natação.

Este programa preenche largos espaços do Complexo das Piscinas Municipais em períodos em que não seria possível a ocupação com outro tipo de utentes, prestando um serviço público de qualidade que se pretende continuar a prestar.

As turmas do desporto escolar da Escola Secundária de Paços de Ferreira/ 3 de Paços de Ferreira, Agrupamento Vertical de Escolas de Paços de Ferreira, Agrupamento de Escolas de Eiriz, Agrupamento de Escolas de Frazão e agrupamento de Escolas D. António Taipa – Freamunde, utilizam as piscinas sob responsabilidade pedagógica dos seus professores, sendo integrados no programa de aprendizagem de natação, registando-se um aumento gradual de entradas ao longo dos últimos anos.

A empresa tem adotado uma política de promoção desta atividade junto dos agrupamentos escolares, procurando assim que o desporto chegue a um leque mais alargado de pessoas, de acordo com as orientações estratégicas emanadas do acionista único da empresa.

2.2.3 Apoio ao desporto

O GAA (Gabinete de Apoio ao Associativismo), tem sido um veículo muito importante para a prestação de serviços de apoio técnico, administrativo e jurídico aos Clubes e Associações do Concelho de Paços de Ferreira. O GAA tem ainda colaborado em algumas atividades desenvolvidas pelo sector de desporto da Câmara Municipal, destacando-se o papel relevante na organização dos Jogos Interfreguesias dos últimos anos. A Gespaços continuou com a responsabilidade de organização destes Jogos em 2023, dando seguimento a uma das ações de sucesso dos últimos anos.

Assim, assumindo na plenitude a função de apoio para a política desportiva da Câmara Municipal, a Gespaços, em conjunto com os técnicos da autarquia que se encontram ao seu dispor, operacionalizaram um conjunto de atividades que envolveram milhares de paçenses, em diversas modalidades, tal como foi oportunamente difundido pelos órgãos de comunicação social.

Compete ao GAA manter a Carta Desportiva devidamente atualizada.

Por último, é de realçar o apoio concedido aos clubes, através da operacionalização prestada aos clubes com as inscrições, suportadas pelo Município, e realização de exames médicos desportivos (de acordo com o Contrato Programa existente com o Município).

2.2.4 Natação para alunos com deficiência

Tem sido usual ao longo dos últimos anos apoiar um grupo de pessoas com deficiência, no âmbito de um protocolo celebrado com a Câmara, dando cumprimento ao programa “Acesso aos Deficientes”, permitindo o acesso gratuito aos cidadãos portadores de deficiência superior a 60%, de acordo com a Tabela Nacional de Incapacidade, possibilitando, assim, a prática de atividades aquáticas e algumas atividades “cardio-fitness”, no Ginásio das Piscinas Municipais de Paços de Ferreira. Este Programa foi alargado a todos os deficientes, frequentadores do ensino especial em funcionamento nos diversos Agrupamentos Verticais de Escolas existentes no Concelho de Paços de Ferreira.

2.2.5 Manutenção

No âmbito da gestão do espaço e dos tempos de utilização das piscinas, foi igualmente contemplada uma opção para os utentes de utilização livre das piscinas, tendo sido determinados espaços (com a devida afixação para consulta do público) especialmente delimitados nas piscinas interiores de forma a uma utilização harmoniosa pelos utentes de turmas de natação, atletas e os utentes de utilização livre.

2.2.6 Recreação

As piscinas exteriores funcionam durante os meses de junho, julho, agosto e setembro, tendo registado uma utilização com número de utilizadores interessante nos últimos anos. A frequência deste espaço, no ano de **2023 teve um total de 27.480 entradas**, comprova a grande aceitação da população do Nosso Concelho e que se trata de um espaço privilegiado de lazer.

2.2.7 Aeróbica

Continuaram a ser ministradas as aulas de Aeróbica ao longo do ano de 2023, com o número médio de **153** utentes nas Piscinas Municipais. Os números dos praticantes desta modalidade no concelho têm subido exponencialmente, continuando em aberto a possibilidade de utilizar os Centros Escolares para o efeito,

2.2.8 Ginásio

A frequência do ginásio continuou a um nível de “frequência muito elevada” em 2023, como resultado da política de promoção de angariação de novos utentes e investimentos efetuados em novos equipamentos pela administração da empresa.

Durante o ano de 2023, registaram-se 57.359 entradas no Ginásio, o que corresponde a um aumento de 69% em relação ao ano de 2022.

2.2.9 Hidroginástica

Esta atividade tem merecido uma significativa adesão por parte das utentes, existindo ao longo de 2023, em termos médios, cerca de **541** inscritos em Paços de Ferreira e **448** inscritos em Freamunde, revelando um acréscimo substancial de utentes. No ano de 2023, os inscritos em Paços de Ferreira e Freamunde, teve um **crescimento de 31% em relação ao ano de 2022**.

Em novembro de 2023, mais uma vez esta empresa associou-se ao WORLDWIDE AQUATHON DAY, um evento solidário realizado em simultâneo em mais de 50 países. Consistiu na realização de uma mega aula de hidroginástica, nas piscinas municipais de Paços de Ferreira, onde se juntou mais de uma centena de cidadãos que contribuíram com bens alimentares, que foram posteriormente entregues ao balcão social do município de Paços de Ferreira que os fez chegar a famílias carenciadas deste concelho.

2.2.10 Hidro Cycling

Esta modalidade em termos médios, no ano de **2023 contava com 76** utentes inscritos em turmas, em Paços de Ferreira e em Freamunde, o que significa um **aumento de 15%** em relação ao ano de 2022.

2.2.11 Promoção do desporto

Ac longo dos últimos anos, a Empresa promoveu a realização nas Piscinas Municipais de diversas atividades desportivas, com vista à promoção da prática desportiva pelos jovens do Concelho e à promoção da imagem do Concelho através do desporto, que envolveram centenas de atletas e representaram uma utilização massiva das Piscinas aquando da realização de Campeonatos Regionais/Nacionais de Natação Pura Desportiva e Pólo Aquático. Durante o ano de 2023, organizámos conjuntamente com a ANNP (Associação de Natação do Norte de Portugal) e FPN (Federação Portuguesa de Natação), em média, 1 evento por mês.

Em novembro de 2023, em parceria com a Federação Português de Natação, realizou-se nas piscinas municipais de Paços de Ferreira um evento a nível nacional denominado "Programa Nacional de Talentos da Federação Portuguesa de Natação", onde estiveram 99 atletas de norte a sul do país.

A Empresa tem apostado na realização desses eventos, pois é uma forma de promoção do desporto e uma forma de dar a conhecer Paços de Ferreira a milhares de visitantes que acompanham os respetivos atletas em competição.

2.2.12 Projeto Sénior

Durante o ano de 2011 foi implementado o Projeto Sénior para combater o Sedentarismo, com o lema "*Idade da Reforma, idade de recuperar a forma*", onde a principal preocupação da Gespaços e do Município é abrir

horizontes à população mais idosa, atentos à necessidade de pôr os seniores a “mexer”, procurando ajudar estas pessoas a estarem mais ativas, mais felizes e a mudar rotinas, contribuindo para aumentar a sua qualidade de vida. Numa atitude descontraída, a hidroginástica, o *fitness* e o *boccia* estão a contribuir para a saúde e o combate ao sedentarismo entre a população mais idosa do concelho (cerca de duas centenas).

Considerando o sucesso que o projeto tem tido, durante o ano de 2023 demos continuidade e incentivamos o apoio ao mesmo.

2.2.13 Outros Projetos

Sob a orientação do município, em 2023 demos continuidade à parceria criada para apoio ao projeto “*Percursos Detalhados*”, que tem por objeto promover a prática desportiva, nomeadamente de natação e ginásio, junto de outras etnias, sempre sob a orientação de um técnico da Câmara Municipal.

Em 2023, e em parceria com Centros de Saúde Locais e Câmara Municipal de Paços de Ferreira, deu-se início ao programa “*Diabetes em Movimento*”, programa da Direção Geral da Saúde e integrado no Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física e no Programa Nacional para a Diabetes.

A Gespaços é responsável pela condução das sessões de exercício físico, supervisão, planeamento e acompanhamento técnico destas mesmas sessões. Estas sessões de exercício físico acontecem todas as semanas às 2as, 4as e 6as-feiras.

2.2.14 Frequência do complexo das Piscinas

A quantidade de entradas em todas as modalidades, no ano de 2023, resume-se nos seguintes quadros:

Piscina de Frearmunde

Atividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aulas de Grupo (Aeróbica + Cycling)	101	94	128	104	131	102	101	0	198	232	253	248
Hidrobike	69	88	111	92	131	107	103	0	236	256	245	258
Hidroginástica	1911	1700	2232	1580	2019	1865	1768	0	3920	4311	4106	4160
Natação com Professor	1564	1448	1692	1389	1699	1432	1204	0	2972	3139	3072	3185
Natação Mensalidade Ilimitada	1294	1304	1566	1282	1476	1298	1292	0	1645	1929	1844	1338
Natação Terapêutica	36	33	35	20	41	38	31	0	48	54	54	48
Utilização Livre Piscina	486	475	577	624	549	626	619	0	590	619	544	421
Desporto Escolar	748	595	972	346	905	706	0	0	213	981	865	341
Grupos Privados	172	149	173	79	188	199	77	0	125	245	157	56

Total de Entradas em 11 meses:	86890
Média de Entradas Mês:	7899
Média de Entradas Dia:	263

Piscina de Paços de Ferreira

Atividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aeróbica	502	467	564	427	523	413	372	0	465	573	609	439
Hidrobike	227	183	224	172	229	197	227	0	185	251	236	153
Ginásio Mensalidade Ilimitada	5141	5147	6103	4974	6039	5250	5238	0	2644	5874	5796	4209
Hidroginástica	1904	1821	2249	1868	2399	2202	2251	0	2022	2364	2276	1534
Natação com Professor	1052	1019	1197	1071	1223	1103	1188	0	1076	1377	1267	917
Natação Mensalidade Ilimitada	412	369	437	311	475	407	407	0	2860	820	769	595
Natação Terapêutica	38	44	64	38	49	62	57	0	70	81	68	55
Utilização Livre Piscina	617	723	931	992	848	809	1103	0	792	830	765	635
Utilização Livre Ginásio	119	102	87	79	114	94	122	0	41	54	82	50
Piscina Exterior	0	0	0	0	0	2138	12619	12592	131	0	0	0
Desporto Escolar	1211	1271	1471	654	1249	734	0	0	244	1075	1224	489
Grupos Privados	597	588	814	505	671	574	273	0	197	632	617	282

Total de Entradas em 11 meses:	160762
Média de Entradas Mês:	14615
Média de Entradas Dia:	487



2.3 Responsabilidade Social

Realçar a componente social que esteve na origem da criação da Gespaços, mas que foi largamente ultrapassada com o decorrer dos anos de atividade, como comprova os diversos protocolos assinados pela Empresa, sendo de realçar aqueles que apoiam os grupos mais desfavorecidos (deficientes), aqueles que permitem o acesso a atividades aquáticas, a preços previamente acordados para grupos de Escolas Privadas, Centros Sociais e Infantários (Associação Paços 2000, Centro Social Figueiró, Centro Social e Paroquial de Raimonda, Colégio Nova Encosta e Encosta dos Sonhos, Colégio Marca d'Água, entre outros) e as entidades que se dedicam à proteção das populações (Associações Humanitárias - membros dos corpos ativos dos Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira, de Freamunde e Cruz Vermelha de Frazão).

2.4 Divulgação de projetos e atividades

A Gespaços teve a preocupação de divulgar na comunicação social, os seus projetos e atividades publicando anúncios com carácter regular e promovendo a publicação de notícias, de forma a incentivar a prática desportiva e promover através do desporto a imagem do nosso Concelho.

O site da Gespaços, mais dinâmico e interativo, paralelamente com o *faceboock* e Instagram tem por objetivo comunicar mais rapidamente com os utentes e, por outro lado, atingir um público-alvo diferenciado.

2.5 Rentabilização dos serviços e dos Equipamentos Municipais sob Gestão da Gespaços

Acima já foram devidamente explanadas as atividades em curso nas Piscinas Municipais em Paços de Ferreira e Freamunde.

Apesar de estes equipamentos terem passado em 2010 para a propriedade da Gespaços ao ser incorporados no seu capital social, a Empresa Municipal continuou, durante o ano de 2023, a gerir estes equipamentos segundo as boas normas técnicas do rigor, transparência e eficácia, nos termos e condições previstos nos regulamentos em vigor e nos regulamentos que a Câmara Municipal vier a publicar.

Foi celebrado um Contrato de Gestão destes Equipamentos Desportivos entre a Câmara Municipal de Paços de Ferreira e a Gespaços a 5 de agosto de 2011,¹ onde estão previstas Indemnizações

Compensatórias para retificar eventuais diferenças de valores, tendo em conta o preço social praticado na utilização do mesmo e o custo efetivo para a Empresa Municipal.

Gestão dos Pavilhões das Escolas

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou, em 7 de Agosto de 2000, protocolos com as Escolas EB 2,3 de Frazão, Paços de Ferreira e Eiriz, e em 28 de Agosto de 2001, com o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Pinto de Vasconcelos, Freamunde, para utilização das suas instalações dos Pavilhões Desportivos. A gestão desta utilização foi assumida directamente através da Direcção do Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira.

A transferência da responsabilidade da gestão destes equipamentos já foi realizada para a Gespaços através da transmissão da posição contratual da Câmara Municipal para a Empresa Municipal.

Foram aplicadas taxas de utilização destes espaços a partir da época 2009/2010, a quem faça a respetiva candidatura antes de iniciar a época desportiva em causa.

Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira e Patinódromo

Apesar de este equipamento ter passado em 2010 para a propriedade da Gespaços ao ser incorporado no seu capital social, a Empresa Municipal continuou, durante o ano de 2023 a gerir o Pavilhão Municipal segundo as boas normas técnicas do rigor, transparência e eficácia e a facultar a sua utilização aos clubes e associações desportivos e a grupos de munícipes, nos termos e condições previstos nos regulamentos em vigor e nos regulamentos que a Câmara Municipal vier a publicar.

Foram aplicadas taxas de utilização destes espaços a partir da época 2009-2010, a quem faça a respetiva candidatura antes de iniciar a época desportiva em causa.

Foi celebrado um Contrato de Gestão deste Equipamento Desportivo entre a Câmara Municipal de Paços de Ferreira e a Gespaços a 5 de Agosto de 2011, onde estão previstas Indemnizações Compensatórias para retificar eventuais diferenças de valores, tendo em conta o preço social praticado na utilização do mesmo e o custo efetivo para a Empresa Municipal.

Pavilhão Municipal de Modelos

A Câmara Municipal transmitiu para a Gespaços a gestão e administração do Pavilhão Municipal de Modelos, que é feita segundo as boas normas técnicas do rigor, transparência e eficácia e a facultar a sua utilização aos clubes e associações desportivos e a grupos de munícipes, nos termos e condições previstos nos regulamentos em vigor e nos regulamentos que a Câmara Municipal vier a publicar.

Foram aplicadas taxas de utilização destes espaços a partir da época 2009-2010, a quem faça a respetiva candidatura antes de iniciar a época desportiva em causa.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com o objetivo de pagar à Empresa Municipal uma importância mensal de 2.093,13 Euros, para suportar aqueles encargos, ao abrigo da Deliberação de 5-8-2011.

Museu Municipal do Móvel

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços o Executivo transferiu as competências de gestão e manutenção do Museu do Móvel de Paços de Ferreira para a Empresa Municipal. Para o efeito foi necessário recrutar Recursos Humanos adequados às funções.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com a Gespaços ao abrigo da Deliberação de 28-1-2009, através do qual é paga à Gespaços uma importância mensal de 2.047,24 Euros, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

Centro Interpretativo da Citânia de Sanfins e Museu da Citânia de Sanfins

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços o Executivo transferiu as competências de gestão e manutenção do Centro Interpretativo da Citânia de Sanfins e Museu da Citânia de Sanfins para a Empresa Municipal. Para o efeito foi necessário recrutar um Recurso Humano adequado às funções.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com a Gespaços ao abrigo da Deliberação de 28-1-2009, através do qual é paga à Gespaços uma importância mensal de 1.759,74 Euros, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

Manutenção / Limpeza e Controlo de Acessos do Edifício da CMPF

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços o Executivo Camarário transferiu em 2010 as competências de manutenção / limpeza e controlo de acessos do Edifício da CMPF para a Empresa Municipal. Com a celebração do Contrato Programa com a CMPF para Manutenção / Limpeza e Controlo de acessos do edifício da CMPF, as funcionárias / funcionários que estavam a prestar esse mesmo serviço pelas empresas que detinham essa responsabilidade com a CMPF, foram absorvidos nos quadros da Empresa Municipal, a partir de então. Com a equipa de limpeza e manutenção existente na Empresa Municipal é possível alargar a outros equipamentos municipais.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com a Gespaços ao abrigo da Deliberação de 19-3-2010, através do qual é paga à Gespaços uma importância mensal de 8.556,65 Euros, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

Parque Urbano de Paços de Ferreira

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços, o Executivo Camarário transferiu as competências de vigilância / limpeza do Parque Urbano.

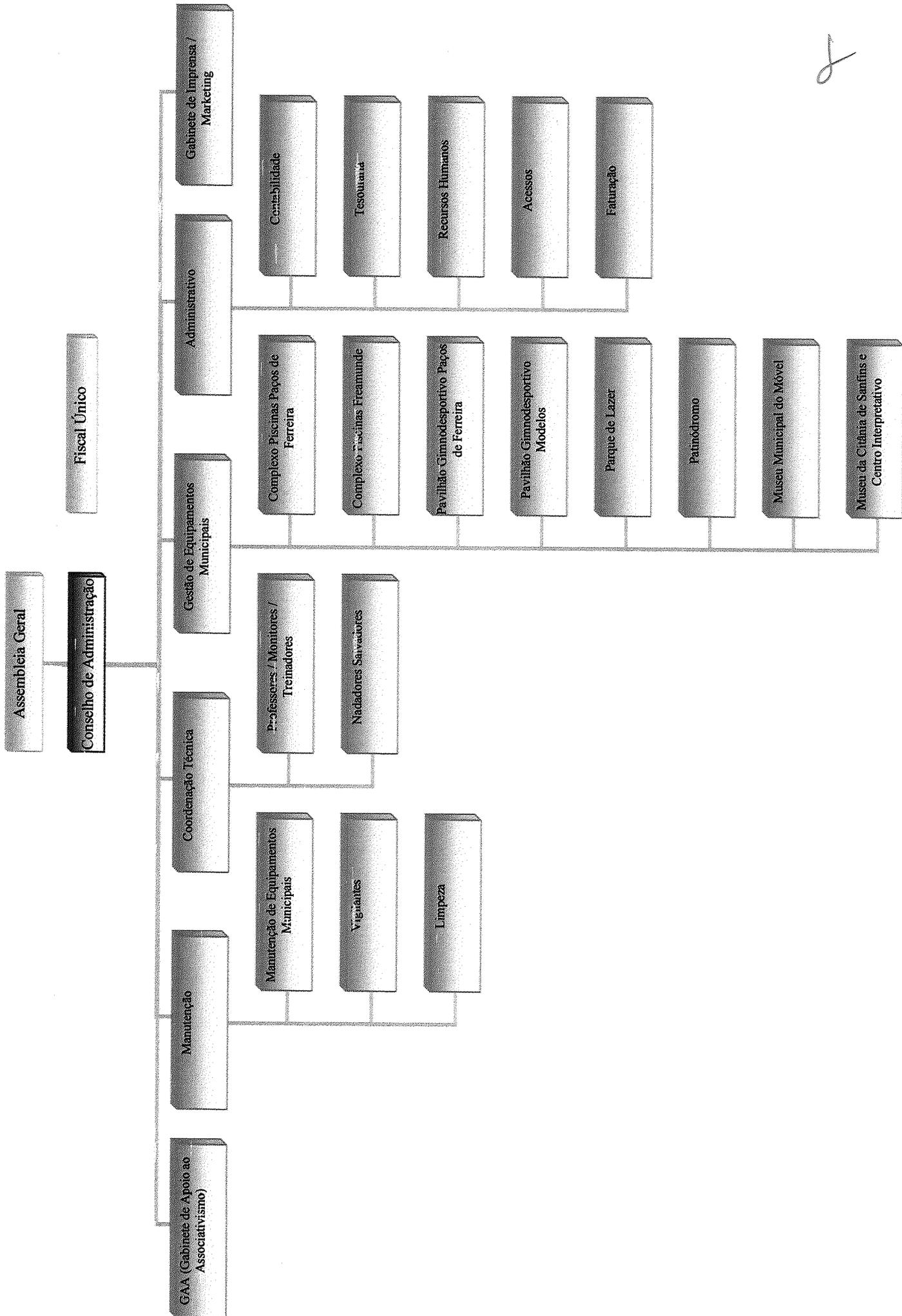
Foi celebrado um contrato-programa com a CMPF para Vigilância / Limpeza do Parque Urbano de Paços de Ferreira em 2008, através do qual é paga à Gespaços uma importância mensal de 2.364,48 Euros, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

3. A organização administrativa e os Recursos Humanos

O Conselho de Administração da Gespaços, durante o ano de 2023, acompanhou a atividade corrente da Empresa, e tomou as deliberações que se tornaram necessárias para dinamizar a atividade da empresa.

Em 31 de Dezembro de 2023, a estrutura de recursos humanos da Empresa era como segue:

Função	Número
Diretor/Coordenador	2
Administrativo do GAA	1
Responsável de Manutenção	1
Técnico Oficial de Contas	1
Professores	5
Nadadores Salvadores	4
Monitores	4
Administrativos	17
Técnica de Museus	1
Manutenção	6
Segurança e Vigilância	8
Limpeza	19
Contratos a Termo	8
Total	77



2



SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. Situação da Empresa

Em virtude da empresa ter entrado no vigésimo terceiro ano de atividade e a exemplo do que tem sido feito nos anos anteriores, é possível efetuar uma análise comparativa da evolução do seu património, dos proveitos, dos custos e conseqüentemente dos resultados, relativamente aos períodos anteriores.

Devemos realçar que as demonstrações financeiras apresentadas neste Relatório foram elaboradas em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei 158/2009 de 13 de julho.

Entende-se como importante a referência a alguns aspetos de carácter económico – financeiro, sem deixar de se ter em consideração o carácter público do serviço prestado pela Gespaços, alavancado pelo carácter eminentemente social desses serviços que presta, numa estreita colaboração com o município de Paços de Ferreira.

1.1. Rendimentos e Gastos

Vendas e Prestações de Serviços e Outros Rendimentos e Ganhos

Neste ponto, o aumento do valor deveu-se ao aumento de utilizações das piscinas e á anulação de imparidades por recuperação de dívidas de clientes.

	2023	2022	2021
Vendas e Prestações de serviços:	717 873 €	700 032 €	580 264 €
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	251 849 €	345 479 €	398 637 €
Utentes	428 063 €	323 757 €	164 306 €
Outras entidades	37 961 €	30 796 €	17 321 €
Subsídios à Exploração	2 194 424 €	1 867 425 €	1 395 812 €
Subsídios de outras entidades	0 €	5 223 €	53 843 €
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	2 194 424 €	1 862 202 €	1 341 969 €
Reversões	92 366 €	0 €	0 €
Em dívidas a receber	92 366 €	0 €	0 €
Outros Rendimentos e Ganhos	126 843 €	124 281 €	52 409 €
Aluguer de Equipamento	52 103 €	42 669 €	16 798 €
Outros rendimentos suplementares	4 114 €	4 281 €	3 181 €
Imputação de Subsídios para Investimentos	30 765 €	30 765 €	30 765 €
Outros rendimentos e ganhos não especificados	39 862 €	46 566 €	1 665 €
Juros e rendimentos similares obtidos	96 €	0 €	0 €
Juros de depósitos	96 €	0 €	0 €
Total ...	3 131 602 €	2 691 738 €	2 028 485 €

	2023	2022	2021
Vendas e Prestações de serviços:	22,92%	26,01%	28,61%
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	35,08%	35,98%	43,40%
Utentes	59,63%	46,25%	28,32%
Outras entidades	5,29%	4,40%	2,99%
Subsídios à Exploração	70,07%	69,38%	68,81%
Subsídios de outras entidades	0,00%	0,28%	3,86%
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	100,00%	99,72%	96,14%
Reversões	2,95%	0,00%	0,00%
Em dívidas a receber	100,00%	0,00%	0,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	4,05%	4,62%	2,58%
Aluguer de Equipamento	41,08%	34,33%	32,05%
Outros rendimentos suplementares	3,24%	3,44%	6,07%
Imputação de Subsídios para Investimentos	31,43%	37,47%	3,18%
Outros rendimentos e ganhos não especificados	0,08%	0,00%	0,00%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00%	0,00%	0,00%
Juros de depósitos	0,00%	0,00%	0,00%
	100%	100%	100%

Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com o Pessoal, Outros Gastos e Perdas e Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Os custos operacionais suportados com os vários equipamentos sob gestão da Gespaços, que ascenderam a 3.063.959 € em 2023, dividem-se em grande medida:

	2023	2022	2021
Fornecimentos e Serviços Externos	1 147 557 €	895 823 €	711 146 €
Gastos com o Pessoal	1 386 905 €	1 168 210 €	1 061 833 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	20 750 €	24 648 €	47 732 €
Outros Gastos e Perdas	145 378 €	55 687 €	60 542 €
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	363 369 €	372 037 €	323 063 €
Total ...	3 063 959 €	2 516 405 €	2 204 316 €

	2023	2022	2021
Fornecimentos e Serviços Externos	37,45%	35,60%	32,26%
Gastos com o Pessoal	45,27%	46,42%	48,17%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,68%	0,98%	2,17%
Outros Gastos e Perdas	4,74%	2,21%	2,75%
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	11,86%	14,78%	14,66%
Total ...	100%	100%	100%

Nos Custos com Pessoal em 2023, destaca-se o aumento desta rubrica, a mais significativa da estrutura de custos, o valor ascendeu a 1.386.905€.

Relativamente aos FSE no montante de 1.147.577 €, dos quais se destacam o aumento dos custos com o combustível utilizado no aquecimento da água, os custos com a eletricidade, água, honorários, limpeza, tratamento químico da água, motivados pelo aumento de utentes das piscinas.

Fornecimentos e serviços externos	2023	2022	2021
Eletricidade	158 088 €	116 358 €	84 011 €
Combustíveis	1 318 €	1 755 €	1 307 €
Água	128 379 €	75 233 €	57 961 €
MAZOOOTE/PALLETS - Outros fluidos	275 970 €	258 221 €	117 625 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	69 939 €	81 425 €	111 212 €
Material de escritório	30 119 €	8 596 €	7 116 €
Rendas e alugueres	5 145 €	11 375 €	4 410 €
Comunicação	7 633 €	3 578 €	3 672 €
Seguros	16 573 €	16 686 €	11 612 €
Vigilância e segurança	7 810 €	0 €	0 €
Honorários	102 570 €	70 130 €	47 258 €
Conservação e reparação	144 259 €	91 017 €	171 728 €
Publicidade e propaganda	11 688 €	8 338 €	1 250 €
Limpeza, Higiene e Conforto	42 359 €	34 637 €	21 311 €
Trabalhos especializados	109 690 €	95 856 €	65 096 €
Outros fornecimentos e serviços	36 016 €	22 618 €	5 578 €
Total	1 147 557 €	895 823 €	711 146 €

1.2 Resultados

Em consequência dos Rendimentos e Gastos registados em 2023, foi apurado um resultado líquido do período positivo de € 62.407 (sessenta e dois mil, quatrocentos e sete euros).

Resultados	2023	2022	2021
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos:	430 917 €	547 371 €	147 232 €
<i>Gastos/Reversões de depreciação e de amortização</i>	-363 369 €	-372 037 €	-323 063 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos):	67 548 €	175 334 €	-175 831 €
<i>Juros e rendimentos similares obtidos</i>	96 €	0 €	0 €
<i>Juros e Gastos Similares suportados</i>	0 €	0 €	-1 942 €
Resultado antes Impostos:	67 644 €	175 334 €	-177 773 €
<i>Imposto sobre Rendimento do Período</i>	-5 237 €	-9 497 €	-56 819 €
Resultado Líquido do Período:	62 407 €	165 837 €	-234 592 €

1.3. Situação Patrimonial

Capital Próprio

A principal variação do Capital Próprio, ocorrida em 2023, diz respeito à Rubrica – Resultados transitados. Ver nota 11 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Capital Próprio	2023	2022	2021
Capital Social:	11 358 894 €	11 358 894 €	11 358 894 €
Resultados transitados:	-1 005 360 €	-1 171 198 €	-936 606 €
Outras Variações no Capital Próprio:	43 395 €	67 699 €	92 004 €
Subtotal:	10 396 928 €	10 255 396 €	10 514 292 €
Resultado Líquido do Período:	62 407 €	165 837 €	-234 592 €
Total do Capital Próprio:	10 459 335 €	10 421 233 €	10 279 700 €

Passivo

Em 2023, houve um aumento do Passivo Corrente em relação a 2022. A análise detalhada está devidamente fundamentada no Anexo às Demonstrações Financeiras.

	2023	2022	2021
Total do Capital Próprio:	10 459 335 €	10 421 233 €	10 279 700 €
Passivo não Corrente	11 535 €	17 996 €	24 457 €
Passivo por impostos diferidos	11 535 €	17 996 €	24 457 €
Passivo Corrente	279 217 €	229 241 €	179 948 €
Fornecedores	32 474 €	16 229 €	10 109 €
Estado e Outros Entes Públicos	43 874 €	33 079 €	22 902 €
Outras Contas a Pagar	190 389 €	179 933 €	146 137 €
Diferimentos	12 480 €	0 €	800 €
Total do Passivo:	290 752 €	247 237 €	204 404 €
Total do Capital Próprio e do Passivo:	10 750 087 €	10 668 470 €	10 484 105 €

	2023	2022	2021
Total do Capital Próprio:	97,30%	97,68%	98,05%
Passivo não Corrente	3,97%	7,28%	11,97%
Passivo Corrente	96,03%	92,72%	88,04%
Total do Passivo:	2,70%	2,32%	1,95%
Total do Capital Próprio e do Passivo:	100,00%	100,00%	100,00%

Ativo

Em 2023, na Rubrica Outras Contas a Receber que corresponde essencialmente ao saldo das Indemnizações Compensatórias, devidas pela prática de preços sociais nas piscinas de Paços de Ferreira, referentes ao período de 2023, mas a faturar à CMPF no decurso de 2024. Esta análise está devidamente fundamentada no Anexo às Demonstrações Financeiras.

Ativo	2023	2022	2021
Ativo não Corrente	8 863 250 €	9 218 465 €	9 679 662 €
Ativos Fixos Tangíveis	8 855 820 €	9 211 320 €	9 672 410 €
Outros ativos financeiros	7 429 €	7 145 €	7 252 €
Ativo Corrente	1 886 838 €	1 450 005 €	804 442 €
Clientes	543 179 €	204 446 €	131 350 €
Estado e Outros Entes Públicos	178 €	11 391 €	5 526 €
Outras Contas a Receber	972 973 €	515 316 €	525 334 €
Diferimentos	5 059 €	8 828 €	4 362 €
Caixa e Depósitos Bancários	365 449 €	710 025 €	137 870 €
Total do Ativo:	10 750 087 €	10 668 470 €	10 484 105 €

1.4 Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

Verificou-se, neste indicador, a alteração do Prazo Médio em 2023, para 9 dias.

Descrição	2023	2022	2021
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	9	3	3

1.5 Prazo Médio de Recebimentos (PMR)

Verificou-se, neste indicador, a manutenção do Prazo Médio em 2023, de 73 dias.

Descrição	2023	2022	2021
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	73	24	25

1.6 Dívidas ao Estado e Segurança Social

Devemos aqui mencionar que não existem dívidas em mora ao Estado e Segurança à Social à data do encerramento das contas.



EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA

A atual administração da Gespaços SA, aposta na modernização das suas atividades e requalificação de alguns espaços sob a sua gestão para que esta empresa continue a registar um incremento na qualidade e variedade dos serviços prestados e a rentabilizar, de forma cada vez mais eficiente, a utilização e gestão dos recursos de que dispõe.

O Conselho de Administração tem conhecimento de que o acionista único, na sequência do processo desencadeado com a deliberação tomada em 22 de junho de 2017, de iniciar o processo de dissolução da GESPAÇOS – Gestão de Equipamentos Municipais EM – SA, desencadeou os procedimentos necessários à elaboração de estudo e respetivos relatórios de suporte à possível dissolução da empresa, e estamos a aguardar que nos seja comunicado o resultado desses estudos e instruções sobre essa possível dissolução, o sucesso desta empresa e em concreto das infra estruturas ao dispor da Gespaços dependerá, para além de outras condicionantes, da manutenção do carácter público do serviço prestado e, conseqüentemente, da continuidade do apoio da Câmara Municipal de Paços de Ferreira aos projetos desenvolvidos, apresentados e implementados.

No entanto, há que ter em consideração que a eficiência económica e financeira prosseguida pelo Conselho de Administração, leva-nos a ter em mente a prestação de serviços de uma forma mais competitiva para mantermos vivo o objetivo, nem que seja paralelo, da diminuição da importância nas receitas da empresa do cliente Câmara Municipal.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do período, positivo de **€62.406** (sessenta e dois mil, quatrocentos e seis euros), transite para o período seguinte através da conta de Resultados Transitados.





CONSIDERAÇÕES

FINAIS

Mais uma vez, o Conselho de Administração deseja expressar o maior reconhecimento pelo espírito de entreatajuda e pela importante colaboração, prestada por todos aqueles que de alguma forma prestam serviços à nossa Empresa Municipal, o qual é naturalmente extensivo aos fornecedores e outras instituições que colaboraram connosco no ano de 2023.

Importa, muito especialmente, agradecer a confiança depositada na empresa, pelo seu acionista único – **Município de Paços de Ferreira** - que não sairá, cremos nós, em circunstância alguma defraudada, antes pelo contrário, sabendo que este olhará sempre para a Gespaços, com uma visão de “parceiro” e de uma forma atenta.

Paços de Ferreira, 8 de maio de 2024



Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

(PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)



ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(ARTIGOS 447º E 448º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS)

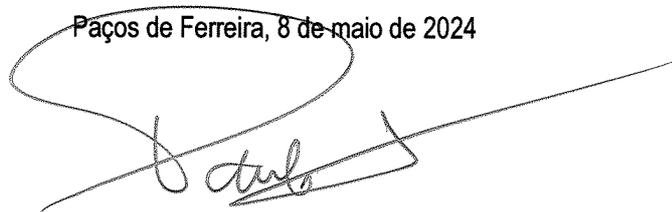
PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL

- Os membros do Conselho de Administração não têm qualquer participação no capital social.
- O Fiscal Único não tem qualquer participação no capital social.

ACIONISTAS QUE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 ERAM DETENTORES DE, PELO MENOS, 10% DO CAPITAL SOCIAL

- Câmara Municipal de Paços de Ferreira - 100% do Capital Social

Paços de Ferreira, 8 de maio de 2024



Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

(PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)



DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

Gespaços - Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.
 Rua Capitão da Praça
 4590-570 PAÇOS DE FERREIRA
 CAPITAL SOCIAL: 11.358.894,07 €
 Matriculada na C.R.C. de Paços de Ferreira sob o nº 00001/010710
 Contribuinte nº 505 317 982

BALANÇO

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2023	2022
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	8 855 820,48	9 211 319,60
Outros ativos financeiros	5	7 429,05	7 145,39
		8 863 249,53	9 218 464,99
Ativo corrente			
Clientes	8	543 178,69	204 445,57
Estado e outros entes públicos	14	178,20	11 390,81
Outras créditos a receber	9	972 972,92	515 315,93
Diferimentos	10	5 059,11	8 828,24
Caixa e depósitos bancários	4	365 448,68	710 024,57
		1 886 837,60	1 450 005,12
Total do ACTIVO		10 750 087,13	10 668 470,11
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	11	11 358 894,07	11 358 894,07
Resultados transitados	11	(1 005 360,34)	(1 171 197,60)
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	11	43 394,51	67 699,19
Resultado líquido do período	11	62 406,78	165 837,26
Total do Capital Próprio		10 459 335,02	10 421 232,92
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivos por impostos diferidos	14	11 535,00	17 995,80
		11 535,00	17 995,80
Passivo corrente			
Fornecedores	12	32 473,85	16 228,57
Estado e outros entes públicos	13	43 874,08	33 079,35
Outras dívidas a pagar	14	190 389,18	179 933,47
Diferimentos	10	12 480,00	0,00
		279 217,11	229 241,39
Total do Passivo		290 752,11	247 237,19
Total do Capital Próprio e do Passivo		10 750 087,13	10 668 470,11

Técnico Oficial De Contas

CC nº 62673



A Administração



Gespaços - Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.
 Demonstração das alterações no capital próprio no período 2022

NOTAS	DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe											Unidade monetária (1)					
		Capital realizado	Ações (quótas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Ingressos patrimoniais	Total do Capital Próprio			
6	POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	11 358 894,07						(336 503,66)						92 003,87	(234 591,54)	10 279 700,34		10 279 700,34
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO																	
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico																	
	Alterações de políticas contabilísticas																	
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																	
	Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										(234 591,54)							
	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações																	
	Ajustamentos por impostos diferidos																	
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio																	
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO																	
	RESULTADO INTEGRAL																	
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																	
	Realizações de capital																	
	Realizações de prémios de emissão																	
	Distribuições																	
	Entradas para cobertura de perdas																	
	Outras operações																	
10	POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	11 358 894,07						(1 174 197,60)						67 699,19	165 637,26	10 421 232,92		10 421 232,92

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Gespaços - Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2023 e 31.12.2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade monetária (1)		
		Períodos		
		2023	2022	
Vendas e serviços prestados	+	15	717 872,86	700 032,39
Subsídios a exploração	+	18	2 194 424,13	1 867 424,46
Fornecimentos e serviços externos	-	16	(1 147 556,88)	(895 822,88)
Gastos com pessoal	-	17	(1 386 905,14)	(1 168 210,16)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	8	71 616,07	(24 648,09)
Outros rendimentos	+	19	126 843,48	124 281,70
Outros gastos	-	20	(145 377,65)	(55 686,77)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		430 916,87	547 370,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	7	(363 369,12)	(372 036,87)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		67 547,75	175 333,78
Juros e rendimentos similares obtidos		21	95,83	0,00
Juros e gastos similares suportados	-	21	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	=		67 643,58	175 333,78
Imposto sobre rendimento do período	-/+	22	(5 236,80)	(9 496,52)
Resultado líquido do período	=		62 406,78	165 837,26

Técnico Oficial De Contas



A Administração



Gespaços - Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.

Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2023 e 31.12.2022

Unidade monetária (1)

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes	+	2 368 630,03	2 815 664,49
Pagamentos a fornecedores	-	(1 390 041,49)	(1 027 014,80)
Pagamentos ao pessoal	-	(971 599,92)	(808 271,70)
Caixa gerada pelas operações	+/-	6 988,62	980 377,99
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	(6 696,53)	1 486,76
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	(458 857,33)	-405 363,77
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1) +/-	(458 565,24)	576 500,98
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	(7 870,00)	(24 346,45)
Ativos intangíveis	-		
Investimentos financeiros	-/-		
Outros ativos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+	121 859,35	20 000,00
Ativos intangíveis Investimentos financeiros	+		
Outros ativos	+		
Subsídios ao investimento	+	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	+		
Dividendos	+		
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2) +/-	113 989,35	(4 346,45)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-		
Juros e gastos similares	-		
Dividendos	-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-		
Outras operações de financiamento	-		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3) +/-	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	(344 575,89)	572 154,53
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	4 710 024,57	137 870,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	4 365 448,68	710 024,57

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Técnico Oficial De Contas

A Administração



ANEXO ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS*(valores expressos em euros)***31 de dezembro de 2023****1. Identificação da entidade**

A GESPAÇOS – Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A. é uma empresa local de gestão de serviços de interesse geral, tendo por objeto a promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da educação, ação social, cultura, saúde e desporto, com sede na Rua Capitão da Praça. O seu principal centro de negócio é exercido no mesmo local. A Empresa é detida a 100% pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas, pela primeira vez no ano de 2010, em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei 158/2009 de 13 de julho. Devem entender-se como fazendo parte desse normativo as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), os Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), o Código de Contas (CC), as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI). Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas, supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade (adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho), as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Na preparação das presentes Demonstrações Financeiras não foram derogadas quaisquer normas previstas no Sistema de Normalização Contabilística.

Os saldos incluídos nas rubricas do Balanço e da Demonstração dos resultados, bem como as políticas contabilísticas e critérios de mensuração adotados, com referência a 31 de dezembro de 2023 e ao período de doze meses findos naquela data, respetivamente, são comparáveis com os saldos homólogos utilizados na preparação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2022.

3. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, nos pressupostos subjacentes da continuidade das operações e do regime do acréscimo, atentos às características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade, conforme o disposto nas BADF.

As principais políticas contabilísticas e os critérios de mensuração, aplicados na elaboração destas demonstrações financeiras, encontram-se descritas abaixo, os quais foram aplicados consistentemente ao longo do tempo, salvo indicação em contrário.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou ao custo considerado ("deemed cost"), no caso dos adquiridos até 31 de dezembro de 2009, o qual corresponde ao custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Não é considerada qualquer quantia residual.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir da data em que os bens estejam disponíveis para uso, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, à exceção dos terrenos que não são depreciables. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva, para refletir as novas expectativas.

As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada dos bens, como se segue (em anos):

Grupo homogéneo	Vida Útil
Edifícios e outras construções	10-50 anos
Equipamento básico	5-20 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3-10 anos

Os dispêndios com reparações, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registados como gasto do período em que são incorridos, assim como os dispêndios com inspeção e conservação dos mesmos.

Os ativos fixos tangíveis em curso, quando aplicável, referem-se a ativos em fase de construção, sendo registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar, de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis resultantes da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na

data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", respetivamente.

Imparidade em ativos fixos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período como gasto, numa base do acréscimo, conforme o disposto na NCRF 10.

Instrumentos financeiros

i) Contas a receber de Clientes e Outras Devedores

As dívidas de "Clientes" e "Outros Devedores" são mensuradas ao método do custo, encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de perdas de imparidade, reconhecidas na rubrica perdas por imparidade em contas a receber, não obstante a maioria das vendas ser realizada em condições normais de crédito.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de "Clientes" e "Outros Devedores" de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade para que os saldos das contas a receber reflitam o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

ii) Contas a pagar de Fornecedores e Outras Credores

As dívidas a "Fornecedores" e "Outros Credores" são mensuradas ao método do custo, encontram-se registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

iii) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos são registados pelo método do custo (utilizando uma das opções da NCRF 27), no passivo corrente, exceto se a Empresa possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data de balanço.

Caixa e seus equivalentes

A rubrica *“Caixa e equivalentes de caixa”*, inclui caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo de elevada liquidez.

Provisões

São constituídas provisões sempre que a Empresa tenha uma obrigação futura (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e sempre que seja provável que uma diminuição, estimada com fiabilidade, de recursos incorporando benefícios económicos venha a ser necessária para liquidar essa obrigação. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

Especialização do Período

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização, pelo qual as mesmas são reconhecidas em rendimentos e gastos, respetivamente, à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e o correspondente reconhecimento em resultados do período são registadas nas rubricas de *“Devedores e credores por acréscimos”* e *“Diferimentos”*.

Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a Empresa irá cumprir as condições para a sua atribuição e que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos no Capital Próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do período, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos a cuja aquisição se destinaram.

Os subsídios à exploração são reconhecidos em rendimento do período, de acordo com o princípio do balanceamento entre benefício e custo.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como Passivos.

Reconhecimento do rédito

O rédito compreende o justo valor da retribuição recebida ou a receber, líquida de impostos, abatimentos de preços e descontos concedidos, sendo reconhecido através das operações de venda e de prestação de serviços.

Quando o rédito é proveniente da venda de bens, apenas é reconhecido quando:

- i) São transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,
- ii) Não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos,
- iii) A quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada,
- iv) Seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Empresa, e
- v) Os custos incorridos ou a serem incorridos, referentes à transação ser fiavelmente mensurados.

Quando o rédito é proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando:

- i) A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada,
- ii) Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade,
- iii) A fase de acabamento da transação à data de fim de período seja fiavelmente mensurada, e
- iv) Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito decorrente das vendas e prestação de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da venda ou prestação do serviço ou quanto à cobrança do produto da venda ou da prestação de serviços.

Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto que o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e avaliados anualmente, utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos serão reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do período, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

Julgamentos e principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material, nas quantias escrituradas de ativos e de passivos no decurso do ano financeiro seguinte)

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e
- iii) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível, à data da preparação das demonstrações financeiras, e com base no melhor conhecimento e experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

4. Fluxo de caixa

O caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários à ordem, sendo a sua decomposição a 31 de dezembro de 2023 e 2022 a seguinte:

	2023	2022
Caixa	4 974	4 154
Depósitos bancários	360 475	705 871
Total....	365 449	710 025

5. Outros ativos financeiros

O valor desta rubrica refere-se ao Fundo de Compensação Salarial

6. Partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os saldos (com IVA) e transações efetuadas (sem IVA) com partes relacionadas podem ser resumidos da forma que se segue:

Parte Relacinada	Saldos a receber em 2023	Saldos a receber em 2022	Saldos a pagar em 2023	Saldos a pagar em 2022
Câmara Munic. Paços de Ferreira - C/C	413 073	121 859	0	0
Total ...	413 073	121 859	0	0

Parte Relacionada	Prest. Serv. e Out. Rend. em 2023	Prest. Serv. e Out. Rend. em 2022	Compras em 2023	Compras em 2022
Câmara Munic. Paços de Ferreira	2 484 332	2 224 216	0	0
Total ...	2 484 332	2 224 216	0	0

Os montantes de 2023 relativo às partes relacionadas inclui um total de 471.660€ a título de Prestações de Serviços e 2.194.424€ em subsídios à exploração. Relativo aos subsídios à exploração, 1.974.612 euros referem-se a Indemnizações Compensatórias, devidas pela prática de preços sociais nas piscinas de Paços de Ferreira e Freamunde e no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira e os restantes 219.812€ são referentes aos contratos-programa.

Relativamente a Outros Rendimentos o valor é de 38.058 euros relativos á refaturação de custos dos Jogos Inter-Freguesias.

7. Ativos fixos tangíveis

No ativo fixo tangível foram verificados os seguintes movimentos:

	Terrenos e	Equipamentos			Outros activos fixos tangíveis	Investimentos em Curso	Total
	Edifícios	Básico	Transporte	Administrativo			
1 de Janeiro de 2022							
Valor de aquisição ou reavaliado	13 726 134	950 985	12 477	98 688	62 325	0	14 850 609
Depreciação acumulada	4 417 796	602 790	4 419	91 056	62 137	0	5 178 199
Valor líquido	9 308 338	348 195	8 057	7 632	188	0	9 672 410
31 de Dezembro de 2021							
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2022	9 308 338	348 195	8 057	7 632	188	0	9 672 410
Excedentes de revalorização	0	0	0	0	0	0	0
Aquisições	0	22 046	0	0	2 300	0	24 346
Alienações	113 400	0	0	0	0	0	113 400
Transferências	0	0	0	0	0	0	0
Depreciação do exercício	296 726	72 067	1 560	1 414	270	0	372 037
Depreciação - alienações e transferências	0	0	0	0	0	0	0
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2022	8 898 212	298 174	6 498	6 218	2 218	0	9 211 320
31 de Dezembro de 2022							
Valor de aquisição ou reavaliado	13 612 734	973 031	12 477	98 688	64 625	0	14 761 556
Depreciação acumulada	4 714 522	674 857	5 979	92 470	62 407	0	5 550 236
Valor líquido	8 898 212	298 174	6 498	6 218	2 218	0	9 211 320

	Terrenos e	Equipamentos			Outros activos fixos tangíveis	Investimentos em Curso	Total
	Edifícios	Básico	Transporte	Administrativo			
31 de Dezembro de 2022							
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2023	8 898 212	298 174	6 498	6 218	2 218	0	9 211 320
Excedentes de revalorização	0	0	0	0	0	0	0
Aquisições	7 500	7 870	0	0	0	0	15 370
Alienações	0	0	0	0	0	0	0
Transferências	0	7 500	0	0	0	0	7 500
Depreciação do exercício	296 726	63 791	1 560	1 149	144	0	363 369
Depreciação - alienações e transferências	0	0	0	0	0	0	0
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2023	8 608 986	242 254	4 938	5 069	2 074	0	8 863 321
31 de Dezembro de 2023							
Valor de aquisição ou reavaliado	13 620 234	973 401	12 477	98 688	64 625	0	14 769 426
Depreciação acumulada	5 011 249	738 648	7 538	93 619	62 551	0	5 913 605
Valor líquido	8 608 986	234 753	4 938	5 069	2 074	0	8 855 820

8. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a decomposição era a seguinte:

	2023	2022
Clientes	380 223	404 320
Perdas por imparidade	-250 117	-321 734
Partes relacionadas	413 073	121 859
Total ...	543 179	204 446

A dívida de clientes em 2023 com prazo até 90 dias cifra-se em 431.384,70 euros, a dívida de 90 dias a 180 dias é de 21.543,00 euros e a dívida superior a 180 dias é de 340.368,42 euros.

9. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2023	2022
Outras contas a receber	6 136	0
Imparidade das contas a receber	0	0
Outras contas a receber (liquido)	6 136	0
Outras contas a receber de partes relacionadas	966 837	515 316
Total ...	972 973	515 316

Os montantes relativos às partes relacionadas referem-se à faturação, a referente às Indemnizações Compensatórias e aos descontos e isenções do mês de dezembro, devidas pela prática de preços sociais nas piscinas de Paços de Ferreira, referentes ao período de 2023 e a faturar à CMPF no decurso de 2024.

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 esta conta era constituída maioritariamente por seguros pagos e rendas recebidas antecipadamente.

	2023	2022
Seguros e Outros gastos	5 059	8 828
Rendas e Subsídios	(12 480)	0
Total ...	-7 421	8 828

11. Capital Próprio

O Capital Social, inteiramente realizado e detido a 100% pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira, à data de 31 de dezembro de 2023 ascendia a 11.358.894 euros, representado por 189 314 901 (cento e oitenta e nove milhões trezentos e catorze mil novecentos e uma) ações nominativas e tituladas, com o valor nominal de 0,06 euros (seis cêntimos) cada.

Ao nível dos Resultados Transitados verificamos a seguinte evolução, após dos saldos de 2023:

	2023	2022
Resultados Transitados - Saldo Inicial	(1.171.198)	(936.606)
Aplicação de Resultados do Exercício N-1	165.837	(234.591)
Resultados Transitados - Saldo Final	(1.005.360)	(1.171.198)

A rubrica de “Outras Variações no Capital Próprio” inclui os subsídios para investimentos, líquidos de impostos diferidos, que foram atribuídos à GESPAÇOS no âmbito da requalificação do Parque Urbano de Paços de Ferreira, ao abrigo do Programa Operacional Regional do Norte – ON2 aprovado em 2011 e da Promoção da Eficiência Energético-Ambiental nas piscinas municipais de Paços e Ferreira e Freamunde e nos pavilhões de municipais de Paços de Ferreira e Modelos, ao abrigo do Programa Operacional Regional do Norte – ON2 aprovado em 2013.

12. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2023	2022
Fornecedores e outros credores	32 474	16 229
Partes relacionadas	0	0
Total ...	32 474	16 229

A dívida de fornecedores em 2023 com prazo até 90 dias cifra-se em 24.955,38 euros e a dívida superior a 180 dias é de 7.518,47 euros.

13. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 os montantes a haver e a pagar ao Estado e a outros entes públicos podem ser analisados da seguinte forma:

Saldos Devedores	2023	2022
Imposto sobre Rend. P. Colectivas	178	0
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0	11 391
Total ...	178	11 391

Saldos Credores	2023	2022
Imposto sobre Rend. P. Colectivas	0	6 647
Imposto sobre o Valor Acrescentado	15 004	0
Imposto sobre Rend. P. Singulares	4 285	3 226
Contribuições para a Segurança Social	24 585	22 937
Outras tributações	0	270
Total ...	43 874	33 079

14. Outras contas a pagar

14.1 Outras contas a pagar – Passivo corrente

Resumindo, em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

Saldos Credores	2023	2022
Remunerações a liquidar	175 117	160 466
Outros acréscimos de gastos	15 272	19 452
Total ...	190 389	179 919

14.2 Passivo não corrente - Passivos por impostos diferidos

Saldos Credores	2023	2022
ON2 - Eficiência Energética	11 535	17 996
Total ...	11 535	17 996

15. Vendas e Prestações de Serviços

As vendas e prestações de serviços registadas no período de 2023 e de 2022, podem ser analisadas da seguinte forma:

	2023	2022
Prestações de serviços:		
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	251 849	345 479
Utentes	428 063	323 757
Outras entidades	37 961	30 796
Total ...	717 873	700 032

16. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2023	2022
Outros Fluídos	275 970	258 221
Electricidade	158 088	116 358
Honorários	102 570	70 130
Água	128 379	75 233
Conservação e Reparação	144 259	91 017
Limpeza, higiene e conforto	42 359	34 637
Trabalhos especializados	109 690	95 856
Ferramentas e utens. desg. rápido	69 939	81 425
Outros	116 303	72 946
Total ...	1 147 557	895 823

17. Gastos com o pessoal

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2023	2022
Salários e ordenados	1 099 486	942 190
Gastos com rescisão de contratos	20 688	9 121
Contribuições para a segurança social	230 598	199 550
Seguro de acidentes de trabalho	21 320	15 861
Outras despesas c/ pessoal	14 814	1 488
Total ...	1 386 905	1 168 210

Os outros gastos com o pessoal englobam seguros acidentes trabalho, medicina no trabalho, entre outros.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no período findo em 31 de dezembro de 2023 foi de:

	2023	2022
Número médio de empregados	77	76
Número de empregados no fim do período	77	77

18. Subsídios à Exploração

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2023	2022
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	2 194 424	1 862 202
Outras entidades	0	5 223
Total ...	2 194 424	1 867 424

19. Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2023	2022
Aluguer de Equipamento	52 103	42 669
Outros rendimentos suplementares	4 114	4 281
Imputação de subsídios para Investimentos	30 765	30 765
Outros rendimentos e ganhos não especificados	39 862	46 566
Total ...	126 843	124 282

O valor em outros rendimentos e ganhos não especificados inclui em 2023 38.058,54€ referente a refaturação do Torneio Interfreguesias.

20. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, à data de 31 de dezembro de 2023 e 2022, repartiam-se do seguinte modo:

	2023	2022
Impostos	57 746	53 425
Correcções relativas a períodos anteriores	84 000	0
Insuficiência de estimativa de imp. s/ rendimento	50	0
Outros gastos e perdas	3 582	2 262
Total ...	145 378	55 687

Em 2023 e 2022 foi incluído, respetivamente 26.404,20€ e 24.137,16€ na rubrica de Impostos, referente a uma taxa cobrada a título de despesas de trabalhadores das Autarquias locais ao SNS, inscrito no art.144º da Lei 42/2016, de 28 de Dezembro.

21. Resultados financeiros líquidos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2023	2022
Juros obtidos:		
Depósitos bancários	96	0
Total ...	96	0

22. Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento estão reconhecidos na demonstração dos resultados dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022:

	2023	2022
Imposto corrente*	5 237	9 497
Imposto diferido	0	0
Total ...	5 237	9 497

A estimativa de imposto foi apurada tendo em conta o regime geral do Imposto sobre o Rendimento (IRC), pelo que foi aplicada a taxa de 17% sobre 15.000,00€ da matéria coletável e o restante á taxa de 21%, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas. Adicionalmente, foi apurada derrama municipal à taxa de 1,5%, na medida em que os lucros tributáveis estão sujeitos a este imposto nos termos da Lei das Finanças Locais.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os

prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão, sendo que, na opinião da Administração, não é previsível que ocorram correções com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023.

Informamos ainda que a 31 de Dezembro de 2023 a Empresa tem a situação regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal.

23. Passivos Contingentes

Não existem obrigações da Empresa que possam ser consideradas passivos contingentes.

24. Divulgações exigidas por diplomas legais

Em conformidade com o disposto na b), n.º1 do Art.º 66º-A, os honorários do Revisor Oficial de Contas, relativos à Certificação Legal das Contas, em 2023 e 2022 foram os seguintes (valores sem IVA):

	2023	2022
Honorários do Revisor Oficial de Contas	4 200	4 200
Total ...	4 200	4 200

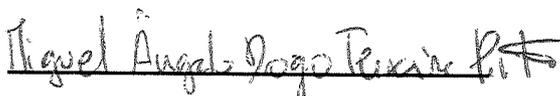
25. Outras Informações

Não existem outras informações para além daquelas apresentadas nas Demonstrações Financeiras.

26. Data de autorização para emissão

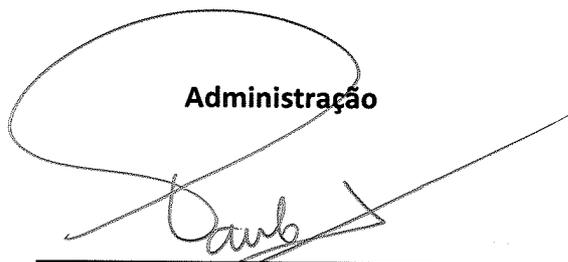
As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 8 de Maio de 2024.

Contabilista Certificado



((MIGUEL ÂNGELO DIOGO TEIXEIRA PINTO - CC Nº62433))

Administração



(PAULO JORGE RODRIGUES FERREIR, V.)



CERTIFICAÇÃO LEGAL
DE CONTAS
E PARECER DO FISCAL ÚNICO